

# O silêncio de Deus e a compaixão humana: A crítica de Johann Baptist Metz à dimensão social da fé cristã à luz de pensadores judeus após Auschwitz

**Orientador:** Maria Clara Lucchetti Bingemer

**Doutorando:** José Diogenes Dias Goncalves

**Área de concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Religião e modernidade

**Projeto de Pesquisa:** A experiência do divino nas religiões do Livro

## Resumo:

O presente trabalho investiga o pensamento teológico-político de Johann Baptist Metz, em diálogo com filósofos judeus século XX, enfatizando a memória subversiva das vítimas, como um critério comum de autoridade. Fundamenta a busca por transformação de estruturas sociais injustas no retorno às tradições judaico-cristãs, em harmonia com o espírito do Concílio Vaticano II, assumindo o projeto do Reino de Deus para a paz no mundo. Os pontos convergentes incluem a Alteridade, a Responsabilidade Ilimitada, o Rosto do Outro, o diálogo do Eu e Tu, a Linguagem Profética e a política engajada pela paz. A tese possui três partes: a biografia do autor, a Teologia do Mundo, o tempo ilimitado, história e relação da humanidade com Deus; a práxis da Teologia Fundamental, a mudança hermenêutica e a sua eficácia teológica. O segundo bloco apresenta os pensadores de origem judaica, que sofreram com a perseguição nazista: Abraham Heschel, Emmanuel Levinas, Hans Jonas e Martin Buber, relacionando suas experiências e contribuições teológicas e filosóficas. A última parte aborda o silêncio de Deus, a autoridade da vítima, o sofrimento humano, a anamnese no cristianismo, a didática narrativa, a compaixão e a responsabilidade do cristianismo na Shoá. A tese busca enfatizar o diálogo entre esses autores, reconhecendo a relevância de suas contribuições para aproximar judaísmo e cristianismo e refletir sobre questões injustas da sociedade. Espera-se que o trabalho desperte o interesse pelo pensamento de Metz e suas contribuições para a teologia da América Latina e do mundo, encorajando reflexões sobre importantes questões frequentemente desconsideradas.

**Palavra-Chave:** Johann Baptist Metz. Abraham Heschel. Emmanuel Levinas. Hans Jonas. Martin Buber. Memoria passionis. Silêncio de Deus. Teologia da libertação. Auschwitz. Autoridade da vítima.